

Impacto Psicológico da Harmonização Orofacial: Como os procedimentos de harmonização afetam a autoestima e a saúde mental dos pacientes?

Davi de Brito Abreu

Doscente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

davi.abreu@aluno.unifametro.edu.br

Rafaela Ferreira Santos

Doscente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

rafaela.santos01@aluno.unifametro.edu.br

Ingrid Magna da Costa Lisboa

Doscente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

ingrid.lisboa@aluno.unifametro.edu.br

Karla Beatriz Nogueira de Mesquita

.Graduada pelo Centro Universitário Fametro - Unifametro

karlanogueira@gmail.com

Nayane Cavalcante Ferreira

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

nayane.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Lila Parente Aguiar

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

lila.aguiar@professor.unifametro.edu.br

Área Temática:Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico:XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução : A harmonização orofacial contempla vários procedimentos estéticos que visam melhorar a proporção e equilíbrio das estruturas faciais, por meio de intervenções como preenchimento facial, toxina botulínica, entre outros, buscando alcançar uma aparência facial mais simétrica e harmônica, abordando áreas como mento, região malar, lábios e nariz. Procedimentos estéticos dessa natureza podem influenciar a percepção da própria imagem e afetar a autoestima e a confiança dos indivíduos, proporcionando satisfação com a sua aparência. Nesse sentido, o impacto psicológico da harmonização orofacial pode ser significativo, envolvendo aspectos emocionais, sociais e na autoestima dos indivíduos que optam por esse tipo de procedimento. **Objetivo :** Este estudo tem como objetivo geral realizar uma revisão da literatura acerca do impacto psicológico que os procedimentos de harmonização

orofacial podem causar na autoestima e na saúde mental dos pacientes. **Metodologia:** Para a revisão de literatura, as bases de dados utilizadas para a pesquisa foram: PubMed, Google acadêmico e BVS, utilizando as seguintes palavras-chave: “autoestima”; “autoimagem”; “harmonização” e “impacto psicológico” com os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados durante os últimos cinco anos, disponibilizados na íntegra e nos idiomas português e inglês. Já sobre os critérios de exclusão: artigos não pertinentes ao tema em estudo; trabalhos com metodologias inconsistentes e duplicados nas bases de dados selecionadas. **Resultados e discussão:** Atualmente, utiliza-se bioestimuladores de colágenos, preenchedores, fios de sustentação, dentre outros procedimentos para a busca de uma “face harmoniosa”. O termo autoestima é utilizado em psicologia para descrever o quanto o indivíduo se admira e gosta de si mesmo, sendo a qualidade de estar satisfeito com a identidade, a autoconfiança e a autovalorização, correspondente à afeição que o indivíduo faz de si em diferentes situações e eventos da vida a partir de um determinado conjunto de adjetivos definidos por ele como positivos ou negativos. Isso se dá porque as crenças que se tem, como a avaliação da aparência, emoções e comportamentos são influenciados diretamente pelas escolhas, maneira de agir, pensamentos, a própria importância e a confiança. **Considerações finais :** A harmonização orofacial pode ter um impacto positivo no bem-estar psicológico das pessoas ao melhorar sua autoimagem e autoestima, portanto, é essencial considerar que seus efeitos psicológicos podem variar de pessoa para pessoa e devem ser abordados com cautela. A orientação adequada antes e após o procedimento, bem como a compreensão dos limites da intervenção estética são fundamentais para garantir uma experiência positiva e minimizar possíveis efeitos adversos no aspecto psicológico dos indivíduos. Além disso, é crucial que os profissionais de saúde mental estejam cientes dessas intervenções estéticas e estejam disponíveis para oferecer suporte psicológico aos indivíduos que buscam a harmonização orofacial.

Palavras-chave: Autoestima ; Autoimagem ; Harmonização ; Impacto psicológico .

Referências:

CRUZ, G.S; BREDA, P. L. C. L. Os impactos da harmonização orofacial na odontologia: necessidade x vaidade The impacts of orofacial harmonization on dentistry: need x vanity. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, 2021.

DE AGUIAR, L. R. Avaliação da eficácia da harmonização orofacial na estética facial e qualidade de vida dos pacientes. **Intrépido: Iniciação Científica**, v. 2, n. 1, 2023.

LIMA, C. F. P. *et al.* Use of hyaluronic acid for rhinomodeling - Case report. **Research, Society and Development**, v.11, n.3, 2022.

MIRANDA, I. C. Harmonização Facial: O sorriso do exterior para o interior. Monografia. **Faculdade Sete Lagoas-FACSET**, 2020.

QUEIROZ, C. C. C; SUGUIHARA, R. T; MUKNICKA, D. P. A autoestima e a especialidade de harmonização orofacial. **Research, Society and Development**, v.

12, n. 7, 2023.

ROCHA, L. P. C. *et al.* Ultrasonography for long-term evaluation of hyaluronic acid filler in the face: A technical report of 180 days of follow-up. **Imaging Science in Dentistry**, v.50, n.2, 2020.